



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II ÀS PEQUENAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DA CARIDADE

Sábado, 15 de Maio de 1999

Queridas Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade!

No termo do IX Capítulo Geral, quisestes encontrar o Sucessor de Pedro para reafirmar a fiel adesão à Igreja, por parte de cada uma de vós e de toda a vossa Família religiosa, segundo o espírito do vosso Fundador, o Beato Luís Orione.

Obrigado pela vossa visita e pelo significado que ela quer exprimir. Apresento as minhas felicitações à Irmã Maria Ortensia Turati, confirmada para o próximo sexénio na guia do vosso Instituto. Desejo-lhe, assim como ao renovado Conselho Geral, um profícuo serviço apostólico, ao conduzir a Congregação a iniciativas de caridade sempre mais vastas e incisivas.

Durante a assembleia capitular, que precisamente hoje se conclui, detivestes-vos para reflectir sobre o tema: «Arraigadas em Cristo rumo a uma nova unidade de vida, para um Instituto mais missionário». Sei que estes dias de oração intensa, de reflexão atenta e de diálogo fraterno vos permitiram olhar para a frente, além do limiar do terceiro milénio, a fim de pordes em evidência as expectativas e urgências que solicitam respostas generosas e proféticas, no sulco da caridade de Dom Orione.

Para que a vossa Obra, que já tem casas em muitas nações do mundo, possa avançar segundo o carisma que lhe é próprio, torna-se necessário que, antes de tudo, permaneçais firmemente «arraigadas» em Cristo. Como não olhar para Dom Orione e o seu exemplo de incessante união a Jesus, adorado na Eucaristia, amado no mistério da sua Cruz e servido com incansável dedicação nos pobres mais pobres? Sede fiéis a Cristo, seguindo os passos de Dom Orione! Cristo seja o centro do vosso coração e de todos os vossos projectos de bem. Assim sereis missionárias do seu Evangelho de caridade, onde quer que vos encontreis a agir, e difundireis em torno de vós o bálsamo salutar da misericórdia divina.

O vosso carisma chama-vos a ser Missionárias da Caridade, isto é, apóstolas de Deus que é Amor. Para realizardes

esta vossa empenhativa missão, deixai-vos guiar pelo Espírito Santo rumo a uma unidade sempre mais profunda com Deus e entre vós mesmas: é condição indispensável para realizar um apostolado sempre corajoso e fiel. Da incessante oração e contemplação hauri luz e vigor, para serdes autênticas «*Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade*». Pobres, pequenas e humildes, como Dom Orione gostava, para poderdes partilhar efectivamente a condição daqueles que se encontram às margens da sociedade. Preparadas, porém, e bem formadas para responder de modo adequado aos desafios espirituais e sociais deste nosso tempo.

A cooperação constante com os Filhos da Divina Providência no nome do comum Fundador, a abertura aos leigos, que justamente desejais intensificar para estender o raio da vossa acção, uma formação atenta às mudadas exigências da nossa época, uma permanente e orgânica inserção nas Igrejas locais tornarão, de facto, o vosso Instituto «mais missionário» com intervenções de amor preferencial pelos pobres, no desejo de os conduzir ao encontro com Cristo.

Queridas Irmãs, asseguro a minha oração por vós ao Senhor e confio a Nossa Senhora, Mãe do Bom Conselho, todas as decisões e moções brotadas do Capítulo Geral. Seja Ela a guiar os vossos passos e a sustentar-vos nos vossos esforços. Do céu, Dom Orione vele sobre vós e sobre todas as instituições da vossa benemérita Congregação.

Com estes sentimentos, de coração abençoo-vos, assim como as vossas coirmãs, especialmente as que estão doentes e sofrem, as aspirantes e noviças, as vossas famílias e quantos são objecto dos vossos cuidados.

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana